

GÊNEROS TEXTUAIS E FORMAÇÃO DOCENTE: relato de experiência do Pibid Letras Português IFPB

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo realizar um panorama dos diversos usos de gêneros textuais na experiência de participação do PIBID Letras IFPB, uma das ações do projeto em todas as metas consiste em nos expor ao contato com a elaboração e funcionalidade dos diversos gêneros textuais para a formação docente. O trabalho mostra parte do percurso percorrido ao longo de 2023 e 2024, com foco na reflexão das vivências na formação docente dos bolsistas por meio dos gêneros textuais. Ao longo do projeto procuramos explorar os diversos suportes para a execução de atividades que foram aplicadas com os alunos e, também utilizadas para reflexão sobre nossa própria atuação no subprojeto de Letras. Com isso, observamos no uso dos diversos gêneros textuais a importância deles para apoiar a reflexão sobre a própria atuação docente. O planejamento e preparação de material para as aulas e/ou reflexões nos encontros do projeto contribuem para dar sentido para irmos além da teoria diante das necessidades na vida profissional e acadêmica dos bolsistas.

PALAVRAS-CHAVE: docência; estágio; texto.

1 INTRODUÇÃO

No IFPB, o Programa de Iniciação a docência - PIBID inclui diversas áreas do conhecimento, com o intuito de promover melhorias na formação docente, na troca de experiências entre professores e alunos da área acadêmica e também dos estudantes do Ensino Médio da instituição. A princípio conhecida como CEFET-PB, a Instituição começou o processo de diversificação de suas atividades, oferecendo à sociedade desde a educação básica (incluindo o ensino técnico integrado ao médio e o ensino técnico subsequente ao ensino médio), passando pela graduação (cursos de tecnologia, licenciatura e bacharelado), até a pós-graduação, intensificando também as atividades de pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo. Esse grande crescimento objetivou, além de expandir a oferta de educação profissional, interiorizá-la em todo o país, buscando oportunizar desenvolvimento tecnológico, econômico e social às diversas comunidades.

Neste sentido, faz-se necessário garantir o fortalecimento das condições objetivas físicas, materiais e humanas, para que ocorra a ampliação da oferta

garantindo a qualidade do ensino e inserindo alunos em determinados projetos como o PIBID. Por mais tempo em experiências e observações do cotidiano das turmas do 1º ano do Ensino Médio do IFPB, contribuindo com a melhor qualificação na formação docente devido ao contato com os desafios cotidianos da rotina escolar, oferecendo condições de confronto entre teoria e prática a partir dos gêneros textuais trabalhados em sala de aula.

Dentre as diversas metas do Subprojeto de Letras Português a utilização de diversos gêneros textuais com propósitos comunicativos a depender do que estaria previsto para ser aplicado. Essa integralização dos textos na rotina dos BIDs no contexto escolar contribuiu para a percepção mais aprofundada da importância dos gêneros na formação do professor de Língua Portuguesa, mas também dos alunos do Ensino Médio.

Partindo desse pressuposto, adotamos a tese de Marcuschi (2008, p. 154) ao dizer que: “(...) é impossível não se comunicar verbalmente por algum gênero, assim como é impossível não se comunicar verbalmente por algum texto”. A consciência dos gêneros facilita a segurança do estudante para ampliar os domínios linguísticos e, também apresentarem melhores escolhas no tipo textual e discurso em situações acadêmicas, profissionais e cotidianamente.

No processo de ensino-aprendizagem necessitamos levar em consideração os estilos de aprendizagem dos estudantes, dado que alguns podem apresentar mais facilidade para modalidades orais/discursivas, produção textual escrita em papel e, ainda em outros suportes. (SOUZA, CELVA, HELVADJIAN, 2010). Diante disso, exploramos ao longo dos meses suportes em papel e digitais para o planejamento de atividades e, por conseguinte, a execução das mesmas com foco em metodologias ativas.

A execução de atividades com os estudantes do Ensino Médio com abordagens diversas contribuem para melhorias no processo de aprendizagem e vivência da linguagem. Essa melhoria ocorre concomitantemente para BIDs, os docentes que atuam na instituição escolar e estudantes. (SIMES, et. al., 2015).

A partir destas considerações os objetivos principais do nosso estudo é refletir sobre os gêneros textuais na construção dos saberes docentes, proporcionando aos estudantes e professores maior clareza em relação à práxis e possibilidade de desenvolvimento das atividades propostas pelo projeto- PIBID para além do suporte em papel.

2 METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica e relato de experiência sobre a vivência de estágio de iniciação a docência de estudantes do curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa na modalidade à Distância.

Para compreender sobre a importância da integralização dos estudantes de Letras na instituição escolar esta pesquisa fundamenta-se nos seguintes teóricos: Marcuschi (2008), Oliveira (2010), entre outros dos quais se dedicam a discutir gêneros, texto e formação docente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observarmos algumas considerações sobre esse processo de integralização dos BIDs com os alunos e professores que possuem atuação docente no IFPB, tivemos a certeza do quanto a formação necessita de uma teoria constantemente voltada para a prática. De acordo com Oliveira (2010, p. 40):

Saber português significa não apenas ter domínio inconsciente das estruturas gramaticais, das regras que regem essas estruturas e do léxico, mas também ter o domínio de normas socioculturais de comportamento que nos possibilitam interagir uns com os outros.

A vivência no projeto de iniciação à docência proporciona a oportunidade de um trabalho em conjunto voltado para o trabalho de melhorias para a prática profissional e nos tornarmos profissionais flexíveis diante dos desafios cotidianos e no cumprimento das metas relacionadas ao desenvolvimento de capacidades linguísticas para uma formação cidadã de fato.

Com a supervisão da professora, elaboramos informes e ata de frequência conforme as metas do projeto e conseguimos trabalhar na construção do portfólio que está em constante atualização, afinal, todas as reuniões, oficinas, dentre outras atividades são registradas. Além disso, nas reuniões nos dispomos à discussão de livros relacionados a gêneros textuais, atuação profissional e metodologias ativas capazes de nos inspirar na realização das atividades com a turma de Ensino Médio de eletrotécnica.

O planejamento em formato de reuniões com os professores contribuíram para nos situarmos diante das demandas de inclusão e outras temáticas que ao

serem bem trabalhadas servem para alavancar na cooperação para o exercício da cidadania em uma escola que busca de fato ser democrática a todos os grupos étnicos e sociais.

Durante as aulas os alunos foram bastante participativos e atentos aos temas discutidos em sala de aula. Esta experiência no PIBID foi enriquecedora, proporcionando-nos um rico aprendizado, pois nos foi permitido identificar suas limitações, pois o processo de ensino-aprendizagem é contínuo, sendo assim, esta pesquisa pela importância de se reexaminar constantemente as práticas de ensino de Língua Portuguesa. Tendo em vista que, o Ensino Médio é uma das etapas mais importantes e significativas na vida do cidadão brasileiro. De acordo com a BNCC observa-se que:

O Ensino Médio é a etapa final da Educação Básica, direito público subjetivo de todo cidadão brasileiro. Todavia, a realidade educacional do País tem mostrado que essa etapa representa um gargalo na garantia do direito à educação. (BNCC- Ensino Médio, 2018 p. 461)

As ações realizadas no PIBID foram feitas reuniões sobre como seriam as atividades em sala de aula. Os objetivos do PIBID possibilitando aos licenciados dos cursos de licenciaturas em Letras-Português EAD, permanecerem atentos as metas do projeto e, assim conseguir contribuir ao cotidiano de aulas da supervisora.

As observações em sala de aula auxiliaram a estabelecer nas reuniões com a supervisora, as melhores atividades para a turma que acompanhamos, bem como a participação na semana de planejamento. Foi possível ao longo dos meses, tivemos oficina de escrita terapêutica, de redação, aplicação de jogos linguísticos e literários, além de cruzadinhas linguísticas e audiolivros. Além disso, foi muito importante para a reflexão sobre nossa prática diária no planejamento e juntamente com os colegas de curso e de profissão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aprendizagem da utilização dos diversos usos de gêneros textuais é, portanto, algo fundamental no processo de formação docente do PIBID Letras Português. Os gêneros textuais utilizados no decorrer do projeto proporcionou um excelente aprendizado nos incentivando a seguir carreira docente.

A metodologia utilizada no projeto foram reuniões, observações em sala de aula, seminários, visita campo em ambientes históricos e a construção mensal de um portfólio com todos os relatos das atividades vivenciadas durante nossos encontros utilizando livros que ampliaram nossa percepção crítica a respeito da importância dos diversos gêneros textuais do campo da língua portuguesa. Sendo assim, percebemos que a leitura transforma o ser humano, através do aprendizado adquirido através dos livros, possibilitando a expansão da criatividade e da comunicação no momento da produção de textos e nos diálogos nos diversos grupos de projetos e pesquisas.

A participação no PIBID Letras do IFPB foi é, obviamente, fundamental para a formação docente, trocar experiências, ampliar a capacidade de reflexão e desenvolvimento a respeito da prática profissional para termos cada vez mais professores flexíveis diante dos desafios e demandas de lidarmos com os suportes para além do papel.

5 AGRADECIMENTOS

À instituição de ensino IFPB *campus* João Pessoa por adotar o projeto de Letras Português juntamente com a CAPES/CNPq que nos proporcionou uma experiência inestimável ao nos dar a oportunidade de participar do PIBID com o Ensino Médio.

À professora e supervisora do PIBID, Ana Paula Sousa Silva que sempre nos apoiou em nossa trajetória, nos ajudou nas elaborações de atividades e sempre nos incentivou a realizar diversas leituras literárias e acadêmicas, tanto sobre aprendizagem quanto a área de Letras em si.

Aos nossos colegas, por compartilharem momentos de aprendizagem e descobertas de ferramentas/software utilitários que nos auxiliaram muito fornecendo o aumento do nosso repertório para a elaboração de aulas mais condizentes com metodologias ativas na nossa atuação profissional futura e nos estágios.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. MEC/CAPES. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: ROJO, R.; CORDEIRO, G. (orgs.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 296p.

NASCIMENTO, E. L. Gêneros textuais e formação de professor: construindo experiências. Disponível em: http://www.filologia.org.br/ileel/artigos/artigo_199.pdf.
OLIVEIRA, L. A. **Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

SIMES, M. C. M. M.; SOUZA, R. M. de; CAVALCANTI, C. C. S.; SILVA, S. P. S. P. da. A importância do cineletras para a formação docente: relato de experiência do Pibid Letras Português UFPE. **Revista Ao Pé da Letra**, v.17, n.1, p. 121-139, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/pedaletra/article/view/231860/26043>.

SOUZA, M. S. de; CELVA, R. A.; HELVADJIAN, V. Audiolivro: um suporte para a educação literária. **Leitura: Teoria & Prática** – Associação de Leitura do Brasil (ALB) v. 28, n. 55, p. 28-36, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.34112/2317-0972a2010v28n55p28-36>.